

XL RESEGUROS BRASIL S.A.

CNPJ nº 10.356.741/0001-63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em atendimento às disposições regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, bem como as notas explicativas e parecer dos auditores independentes.

O Grupo
O Grupo XL Re atua no mercado brasileiro há aproximadamente onze anos. Reúne as condições ideais para se consolidar neste mercado, tendo em vista que o Grupo possui uma equipe de profissionais altamente capaz e experiente, um excelente relacionamento com o mercado local e uma reputação consolidada no que tange à excelência técnica e confiabilidade na prestação de serviços.

O Grupo decidiu pela criação de uma Resseguradora local - XL Resseguros Brasil S.A. ("XL Re Brasil"), com sede no Estado do Rio de Janeiro e filial no Estado de São Paulo, com objetivo de operar inicialmente nos ramos de Property, Responsabilidades, Riscos Financeiros e Transportes. Esta nova Resseguradora é controlada pela XL Re Participações Ltda., Holding Brasileira. Com o intuito de atender os requerimentos legais e societários, o Grupo XL Re possui um time de profissionais qualificados que atenderá todas as expectativas dos parceiros e clientes, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos.

Investimento no Brasil
O capital inicial da nova Resseguradora local é de R\$ 106 milhões, acima do capital mínimo requerido pela SUSEP para início de suas operações. Ademais,

um novo aporte de capital de R\$ 100 milhões foi efetuado pela nossa casa Matriz em junho de 2009, onde tal investimento se encontra registrado na Holding brasileira e será transferido para a XL Re Brasil sempre e quando necessário para assunção de novos negócios e fortalecimento de sua posição financeira. Em 31 de dezembro de 2010, o capital social do grupo societário no Brasil montava a aproximadamente R\$ 206 milhões, que demonstra a credibilidade do Grupo XL Re no mercado brasileiro. A política de investimento terá como principal objetivo a preservação do capital e de um fluxo estável de receitas de investimentos por meio de investimento em carteira de títulos de renda fixa. Finalmente, a administração considera que o investimento no mercado brasileiro, sua presença mundial, qualificação do seu quadro técnico e tecnologia de ponta, reflete-se na cultura do Grupo, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade.

Perspectiva
Com o advento da Lei Complementar nº 126/2007, o mercado ressegurador brasileiro se abriu à iniciativa privada, passando a atuar em mercado aberto. A extinção do monopólio que existia em nosso País igualou o mercado de resseguros brasileiro aos maiores mercados internacionais e, com isso, foi ganhando novos contornos ao longo desses últimos 3 anos. As vantagens com a abertura dessas operações no País refletiram, com o passar dos tempos, na consolidação de práticas adotadas e, por sua vez, a XL Re Brasil espera colaborar na construção de um mercado sólido e com excelência em suas atividades empresariais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009		
(Em milhares de reais)		
	2010	2009
Ativo Circulante	345.412	237.825
Disponível	4.984	2.097
Caixa e bancos	3.819	8.544
Acréscimos financeiros (Nota 3)	162.775	116.590
Quotas de fundos de investimentos	134.343	108.881
Títulos públicos federais	28.432	7.699
Créditos das operações com seguros e resseguros	104.619	63.731
Prêmios a receber	70.204	51.630
Operações com resseguradoras (Nota 7(b))	34.415	12.101
Títulos e créditos a receber em resseguradoras	577	459
Títulos e créditos a receber (Nota 8)	34	56
Créditos tributários e previdenciários (Nota 4)	386	381
Outros créditos	157	12
Despesas antecipadas	126	48
Despesas de comercialização diferidas	-	-
e resseguros (Nota 7(a))	28.625	18.200
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas (Nota 7(b))	44.871	30.263
Não circulante	1.249	2.761
Realizável a longo prazo	-	-
Créditos tributários e previdenciários - Prejuízo fiscal (Nota 12)	-	1.190
Permanente	1.249	1.571
Imobilizado (Nota 2 (e))	-	-
Bens móveis	1.784	1.795
(-) Depreciação	(535)	(224)
Total do Ativo	346.661	240.586

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2010	2009
Reservas de lucros		
Capital social	106.000	106.000
Reserva legal	40	355
Reserva estatutária	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.855)	(1.855)
Total	106.000	104.540
Destinações do lucro líquido:		
Constituição de reserva legal	264	(264)
Constituição de reserva estatutária	-	3.514
Juros sobre capital próprio - R\$ 14,15 por lote de mil ações	-	(1.500)
Total	106.000	109.778

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
A XL Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora" ou "XL Re Brasil"), constituída em 8 de agosto de 2008, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Re Participações Ltda., e faz parte do Grupo XL, companhia de capital aberto na Bolsa de New York. A XL Re Brasil foi autorizada a operar como ressegurador local pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP de acordo com a Portaria nº 3.123, de 5 de dezembro de 2008 e tem por objeto exclusivo a realização de operações de resseguros e retrocessões, nos termos definidos no artigo 4º, inciso I, da Lei Complementar nº 126, de 15 de janeiro de 2007. Dessa forma, a Resseguradora aguardava a autorização do seu órgão regulador para iniciar suas operações no Brasil, que, baseado na decisão da administração, iniciou tais transações somente no início do exercício de 2009.

2. Principais práticas contábeis
As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Resseguradora em 22 de fevereiro de 2011. As demonstrações financeiras foram elaboradas em base estimada, referente a contratos e operações adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas elaborado pela Circular SUSEP nº 379/2008 e alterações posteriores de acordo, também, com as práticas contábeis expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela SUSEP.

(a) Estimativas contábeis - Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Resseguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões técnicas, provisões trabalhistas e o valor dos prêmios e comissões em base estimada, referente a contratos de resseguro, que leva em consideração o volume de prêmios emitido pela cedente. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Resseguradora revisa periodicamente suas estimativas e premissas utilizadas.

(b) Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
• os prêmios de resseguros são contabilizados a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios auferidos pelas cedentes;
• a apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões ao resultado, de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco.
(c) Aplicações - Conforme determinações da SUSEP, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção de sua negociação, em três categorias específicas, quando aplicável, e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem vendidos no futuro;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III;
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, todos os títulos e valores mobiliários da Resseguradora foram classificados "para negociação" e são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras e ajustados pelo seu valor justo. Os ajustes ao valor justo dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado.

(d) Demais ativos circulante e não circulante - São demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não existem prêmios a receber vencidos há mais de 60 dias que mereçam constituição de provisão para riscos de recebimento. A rubrica "Disponível" (Nota 14 (d)) está constituída por recursos em moeda nacional e estrangeira, depositados em instituições financeiras no país. Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com resseguro, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço. As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. As variações monetárias são reconhecidas nas demonstrações do resultado. Em 2009, a Resseguradora constituiu créditos tributários diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, os quais apresentava efetivas perspectivas de realização.

(e) Imobilizado - Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica dos bens, sendo: informática - 20% a.a.; equipamentos, máquinas, móveis e utensílios - 10% a.a.; veículos - 20% a.a.; benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a.

Prêmios estimados
Em 1º de janeiro de 2009, a Resseguradora começou suas operações no Brasil. Para 31 de dezembro de 2010, a Resseguradora auferiu R\$ 136 milhões de prêmios estimados ao final desse exercício, atuando nas linhas de negócios Patrimonial (67%), Riscos Financeiros (9%), Transportes (8%), Responsabilidades (7%) e Outros (9%).

Resultado Financeiro e Distribuição do Resultado
Ao final do exercício de 2010, a XL Re Brasil apurou um resultado financeiro de R\$ 13 milhões, em linha com suas expectativas. De acordo com o estatuto da Companhia, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 10%, calculado sobre o lucro líquido ajustado, quando apurado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício.

Agradecimentos
Registramos nossos agradecimentos às companhias seguradoras e corretoras de resseguros, pela confiança e parceria criada, e aos nossos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades deste segmento, pelo apoio e orientações na conquista de nossa aprovação para atuarmos como Resseguradora local.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2011

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009		
(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ações)		
	2010	2009
Prêmios retidos (Nota 11 (a))	72.689	61.771
Varição das provisões técnicas	(18.718)	(45.920)
Prêmios ganhos (Nota 10)	53.971	15.851
Sinistros retidos (Nota 11 (b))	(30.753)	(14.042)
Despesas de comercialização (Nota 11 (c))	(11.583)	(1.211)
Outras receitas e despesas operacionais	495	30
Despesas administrativas (Nota 11 (d))	(10.090)	(10.919)
Despesas com tributos (Nota 11 (e))	(4.240)	(2.349)
Resultado financeiro (Nota 11 (f))	12.767	9.530
Receitas financeiras	13.104	10.170
Despesas financeiras	(337)	(640)
Resultado operacional	10.567	(3.110)
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(10)	65
Resultado antes dos impostos	10.557	(3.045)
Imposto de renda (Nota 12)	(2.378)	744
Contribuição social (Nota 12)	(1.441)	446
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.738	(1.855)
Quantidade de ações	106.000,100	106.000,100
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no fim do exercício	63,57	(17,50)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009		
(Em milhares de reais)		
	2010	2009
Atividades operacionais	71.995	31.939
Recebimento de prêmios de resseguro	15.219	(9.075)
Pagamento de prêmios em resseguro cedido	(11.865)	(1.372)
Pagamentos de sinistros	(9.832)	(10.504)
Pagamento de despesas e obrigações Outros recebimentos operacionais (recebimento de parte relacionada)	363	363
Pagamento de participações nos resultados	(439)	(674)
Outros pagamentos operacionais	-	(204)
Caixa gerado pelas operações	34.993	10.574
Impostos e contribuições pagos	(6.106)	(1.769)
Investimentos financeiros	(34.112)	(4.002)
Aplicações	500	5.520
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(4.725)	10.323
Atividades de investimento	-	(1.563)
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	-	(1.563)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-	(1.563)
Atividades de financiamento	-	(340)
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	(340)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(340)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.725)	8.420
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	8.544	124
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.819	8.544
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.725)	8.420
Ativos livres no início do exercício	45.889	107.993
Ativos livres no final do exercício	39.632	45.889
Redução nas aplicações financeiras - Recursos livres	(6.257)	(62.104)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

O custo de aquisição e o valor justo da carteira pública de títulos públicos da Resseguradora estão demonstrados a seguir:

Títulos	Vencimentos	Custo de aquisição	Valor justo
Letra do Tesouro Nacional	Janeiro de 2011	4.001	4.458
Letra do Tesouro Nacional	Julho de 2011	6.262	6.978
Letra do Tesouro Nacional	Julho de 2012	11.490	11.967
Nota do Tesouro Nacional-B	Mai de 2013	4.998	5.029
		26.751	28.432

(b) Composição do fundo exclusivo - As quotas de fundos de investimento, classificados como parte negociada, são apresentadas pelo valor da quota do fundo na data do balanço e corresponde a aplicações em fundo exclusivo administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A., vinculado, principalmente, à taxa CDI - Certificados de Depósitos Financeiros. Em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio líquido do fundo de investimento pode assim ser resumido:

	2010	2009
Despesas	-	-
Títulos públicos federais para negociação - Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	134.369	-
Valores a pagar	(30)	-
Disponibilidade	4	-
	134.343	-

O custo de aquisição e o valor justo da carteira de investimento do fundo exclusivo (Títulos Públicos Federais) em 31 de dezembro de 2010 estão demonstrados a seguir:

Títulos	Vencimentos	Custo de aquisição	Valor justo
LFT	Setembro/2011	66.365	67.468
LFT	Dezembro/2011	6.347	7.079
LFT	Março/2012	2.303	2.514
LFT	Setembro/2012	2.449	2.549
LFT	Março/2013	22.839	24.738
LFT	Junho/2013	7.633	8.370
LFT	Setembro/2013	15.514	16.372
LFT	Março /2014	5.001	5.283
		128.451	134.369

O valor justo dos títulos públicos federais foi obtido com base na divulgação do mercado secundário da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC. Conforme determina a Circular SUSEP nº 379/2008, os títulos classificados na categoria "para negociação" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

4. Créditos tributários e previdenciários - Circulante		
	2010	2009
Antecipações	-	-
Imposto de renda	293	246
Contribuição social	93	126
PIS e COFINS a recuperar	-	9
	386	381

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Obrigações a pagar
Juros sobre o capital próprio 2010 | 2009 || Contas a pagar à XL Global Services, Inc. - XLGS | 1.275 | - |
Aluguel	256	256
	32	76
	1.612	**332**

Os juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 1275, líquido de imposto de renda na fonte, foram pagos aos acionistas em 31 de janeiro de 2011 (Nota 9(c)).

Em 2008, a XL Re Brasil celebrou um contrato com a XLGS, empresa do Grupo XL Capital, com a finalidade de implementar projetos relacionados à área de sistema e suporte tecnológico, quanto ao desenvolvimento e instalação de *softwares* e aplicativos para atendimento das exigências legais, contábeis e financeiras no Brasil, o qual será liquidado no decorrer de 2011.

6. Impostos e encargos sociais a recolher 2010 | 2009 || Imposto de renda retido de funcionários | 77 | 194 |
Imposto de renda retido de terceiros	226	-
Contribuições previdenciárias	77	165
Impostos relacionados às operações de retrocessões (I)	2.135	923
Outros encargos sociais	39	86
	2.554	**1.368**

De acordo com as legislações tributárias brasileiras, nas operações de resseguro cedido em retrocesso devem incidir 3 tipos de impostos, quando da emissão de prêmios ao exterior: (i) imposto de renda retido na fonte, (ii) IOF e (iii) PIS e COFINS sobre Importação.

7. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas de resseguros

	2010	2009
Patrimonial	71.149	15.035
Riscos especiais	81	2.095
Responsabilidades	5.244	852
Transportes	7.103	895
Riscos financeiros	13.795	300
Riscos financeiros	2.914	404
Riscos especiais	8.728	719
Outros	109.011	20.330

8. Partes relacionadas

	2010	2009
Patrimonial	51.171	9.399
Responsabilidades	3.321	-
Transportes	3.488	-
Riscos financeiros	12.569	-
Riscos especiais	164	-
Outros	5.395	-
	76.108	11.862

(b) Recuperação

	2010	2009
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	38.476	12.509
Sinistros a recuperar	17.222	12.509
Provisão de IBNR	1.928	11.928
Patrimonial	28.284	5.253
Responsabilidades	1.671	929
Transportes	308	1
Riscos financeiros	-	66
Outros	-	37
	30.263	12.101

8. Partes relacionadas

	2010	2009
Patrimonial	28.284	5.253
Responsabilidades	1.671	929
Transportes	308	1
Riscos financeiros	-	66
Outros	-	37
	30.263	12.101

(i) Transações e saldos

	2010	2009
XL Re LA Esc. de Representação no Brasil	-	-
Títulos e créditos a receber	34	66
XLGS	-	-
Obrigações a pagar (Nota 5) (a)	(256)	(256)

(a) Em 2 de janeiro de 2009, a Resseguradora celebrou um contrato de compartilhamento de custos e despesas com a empresa ligada XL Re Latin America Escritório de Representação no Brasil Ltda., empresa que representa a resseguradora admitida do Grupo XL, com a finalidade de repasse dos custos em comum pela utilização da estrutura da XL Re Brasil.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da diretoria: O pessoal-chave da diretoria inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Honorários e encargos de diretoria	1.927	2.099
Planos de aposentadoria e pensão	42	90
Outros, incluído benefícios com expatriados	181	237
	2.150	2.518

9. Patrimônio líquido

(a) Capital social - O capital social subscrito e integralizado é representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	Quantidade	%
Acionista domiciliado no país	106.000,006	99,99
Acionistas domiciliados no exterior	4	0,01
	106.000,100	100

O montante total do capital pertencente a acionistas domiciliados no exterior está integralmente registrado no Banco Central do Brasil.

(b) Reservas de lucros

(b.1) Reserva legal - A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido e seu saldo líquido a 20% do capital social.

(b.2) Reserva estatutária - A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimentos futuro na operação da Resseguradora através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio - De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais e é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido de cada exercício, ajustados nos termos da legislação societária brasileira. Em 23 de dezembro de 2010, os acionistas deliberaram o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante